

COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alynne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing do SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Mato Grosso exportou US\$ 3,26 bilhões em maio de 2026, variação de 7,06% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento no valor exportado, o volume embarcado apresentou retração de 9,63%, totalizando 5,9 milhões de toneladas. Nas importações, o movimento foi diferente: o estado importou US\$ 269,2 milhões, alta de 38,28%, acompanhada de aumento de 60,08% no volume adquirido, que alcançou 585,4 mil toneladas.
- O mês foi marcado pela ampliação da pauta exportadora. Mato Grosso exportou 145 produtos diferentes, frente aos 102 registrados em maio de 2025, variação de 42,16%. O número de destinos também aumentou, passando de 103 para 123 países.
- O Complexo Soja permaneceu como principal grupo exportador, somando US\$ 2,25 bilhões e representando 69,10% das exportações estaduais. Apesar da liderança, alguns dos principais produtos do complexo registraram recuo, como a soja in natura, com variação de -7,61%, e o óleo de soja bruto, com -40,39%.
- O Complexo de Proteína Animal manteve o desempenho positivo observado ao longo do último ano e alcançou US\$ 482,4 milhões, resultado 60,69% superior ao registrado em maio de 2025. O avanço foi impulsionado principalmente pela carne bovina, que respondeu por mais de 90% do agregado.
- O complexo milho registrou uma das maiores variações da pauta exportadora, com resultado 300,55% superior ao observado em maio de 2025. O destaque foi o milho em grão, que apresentou elevação de 962,96% no período, além do avanço do óleo de milho bruto de 362,98% e dos resíduos da indústria de amidos (DDG) de 68,28%.
- As exportações de ouro seguiram em expansão e apresentaram resultado 167,04% superior ao de maio de 2025. Os minérios também registraram avanço de 97,02%, com destaque para o cobre, cuja variação foi de 207,58%.
- Entre os principais destinos das exportações mato-grossenses, destacaram-se países do Sul e Sudeste Asiático. Bangladesh, Tailândia e Paquistão ampliaram as compras de soja, algodão e derivados, reforçando a importância crescente da região para o comércio exterior do estado.
- Os adubos e fertilizantes permaneceram como principal grupo importado por Mato Grosso, somando US\$ 200,8 milhões e representando 74,59% da pauta importadora. Os maiores avanços ocorreram nos fertilizantes fosfatados, com 204,47%, e potássicos, com 168,17%.
- O grupo de máquinas registrou retração de 27,72%, influenciado principalmente pela redução nas importações de máquinas agrícolas, que recuaram 31,67%. Em contrapartida, houve aumento nas compras de máquinas aquecedoras, com 301,56%, de outras máquinas, com 194,91%, e de máquinas para construção ou mineração, com 101,83%.



ENTRE OPORTUNIDADES E RESTRIÇÕES

Os impactos do acordo
MERCOSUL-União Europeia
para Mato Grosso

O Acordo entre MERCOSUL e União Europeia integra dois dos maiores blocos econômicos do mundo e estabelece uma das maiores áreas de livre comércio internacionais. Em um cenário global marcado pelo avanço do protecionismo e pela reorganização das cadeias produtivas, o tratado amplia o acesso do MERCOSUL a um mercado estratégico de 450,4 milhões de habitantes, com PIB de US\$ 19,99 trilhões em 2025 e renda per capita próxima de US\$ 64,5 mil. A União Europeia concentrou 14,1% do PIB mundial em 2025 e respondeu por 13,6% das importações

globais de produtos agropecuários em 2024.

Idealizado ainda na década de 1990, o acordo enfrentou sucessivos impasses ao longo de mais de duas décadas de negociações, marcados principalmente pelas divergências entre os interesses agrícolas do MERCOSUL e as demandas europeias por maior abertura industrial, regulatória e ambiental. Após um longo período de paralisação, as tratativas foram retomadas em 2016, com conclusão técnica anunciada em 2019.



Nos anos seguintes, o avanço do acordo permaneceu condicionado sobretudo às discussões ambientais e às preocupações de setores agrícolas europeus quanto à competitividade dos produtos sul-americanos. Com destaque para a França, países europeus passaram a defender regras mais rigorosas relacionadas ao desmatamento, rastreabilidade produtiva e compromissos climáticos. Após novos ajustes diplomáticos e jurídicos, o texto final foi consolidado em 2024 e formalizado em 2026, marcando um momento histórico nas relações comerciais entre os blocos.

A União Europeia foi a maior exportadora e a segunda maior importadora de produtos agropecuários do mundo em 2024, movimentando corrente comercial de US\$ 494,18 bilhões. O Brasil, por sua vez, consolidou-se como o terceiro maior exportador mundial do setor, com US\$ 144,8 bilhões exportados no período, além de ocupar a posição de principal fornecedor de produtos agropecuários ao mercado europeu.

Em 2025, as exportações brasileiras de produtos agropecuários para a União Europeia somaram US\$ 21,8 bilhões, correspondendo a 44% da pauta exportadora brasileira destinada ao bloco. Considerando o agronegócio em sentido ampliado, incluindo produtos como celulose, madeira e couros processados, esse valor alcança US\$ 25,2 bilhões.

Para o Brasil, o acordo representa uma oportunidade de ampliação das exportações, atração de investimentos, modernização produtiva e maior inserção em cadeias globais de valor. Ao mesmo tempo, impõe desafios relacionados à competitividade industrial, adequação regulatória

e exigências ambientais cada vez mais rigorosas. No setor agropecuário, o acordo possui caráter estratégico por envolver dois dos principais atores globais do comércio internacional de alimentos e commodities agrícolas.

No caso de Mato Grosso, os impactos potenciais ganham dimensão ainda mais relevante. O estado é uma das principais potências agroindustriais do país, com destaque para soja, milho, algodão, carne bovina e derivados do agronegócio. Entre 2024 e 2025, Mato Grosso exportou mais de US\$ 5,7 bilhões para a União Europeia, enquanto as importações provenientes do bloco somaram US\$ 190,9 milhões.

No curto prazo, setores como carne bovina e bioenergia tendem a estar entre os mais favorecidos, sobretudo por ainda enfrentarem tarifas elevadas no mercado europeu. A diminuição dessas barreiras pode ampliar a competitividade dos produtos matogrossenses, embora o acesso ao mercado europeu permaneça condicionado a cotas e exigências regulatórias rigorosas, como o Regulamento Europeu do Desmatamento, que exige rastreabilidade e comprovação de que a produção não esteja associada ao desmatamento após 2020.

O caso da carne bovina ilustra parte das limitações previstas no tratado. O MERCOSUL poderá exportar até 99 mil toneladas anuais para a União Europeia com tarifa reduzida de 7,5%; acima desse volume, as tarifas aumentam significativamente. O contraste torna-se ainda mais evidente no caso de Mato Grosso, que sozinho já exporta para o mercado europeu volume superior à cota total concedida ao bloco. Em 2025, o estado embarcou

978,4 mil toneladas de carne bovina, das quais 105,7 mil toneladas tiveram como destino a União Europeia, segundo dados da Secex. O cenário evidencia o descompasso entre a elevada capacidade produtiva regional e os limites negociados no acordo.

Por outro lado, os efeitos positivos podem ir além das exportações. A redução tarifária para máquinas de precisão, robótica agrícola e insumos industriais europeus tende a facilitar o acesso a tecnologias mais avançadas, contribuindo para ganhos de produtividade, modernização produtiva e redução de custos no estado. Dessa forma, o acordo abre oportunidades relevantes para Mato Grosso, mas seus resultados dependerão não apenas da ampliação do acesso comercial, como também da evolução das cotas, da previsibilidade regulatória, da aplicação das exigências ambientais e da capacidade do estado de transformar competitividade potencial em ganhos concretos de longo prazo.

Em síntese, o Acordo MERCOSUL - União Europeia representa um marco histórico de integração econômica e política entre dois dos principais blocos internacionais. Mais do que um tratado comercial, trata-se de um instrumento de reorganização estratégica das relações econômicas globais, com impactos diretos sobre comércio, investimentos, sustentabilidade, competitividade e desenvolvimento regional.



Clipping de Comércio Internacional

Maio, 2026

04/05: Gecex zera imposto de importação para quase 700 produtos

08/05: Promulgado o acordo para facilitar comércio e reduzir burocracia entre países do Mercosul:

08/05: Brasil e EUA debatem parcerias comerciais e tarifaço em reunião na Casa Branca: no encontro foram debatidos diversos temas comerciais, como terras raras, investimentos brasileiros nos EUA e de empresas norte-americanas no Brasil, além de caminhos para eliminar as tarifas impostas pelo governo estadunidense a produtos brasileiros e encerrar a investigação da Seção 301.

08/05: Abertura de mercado para o Brasil na Coreia do Sul: o governo brasileiro concluiu negociações que permitirão ao Brasil exportar ovos e produtos derivados para a Coreia do Sul.

11/05: Abertura de mercado para o Brasil na União Econômica Euroasiática, no Peru e no Togo: o governo brasileiro concluiu negociações sanitárias e fitossanitárias que permitirão a exportação de grãos secos de destilaria de milho (DDG) para a União Econômica Euroasiática, material genético de pólen de batata para o Peru e de equinos vivos destinados à reprodução para o Togo.

13/05: Aberturas de mercado para o Brasil no Canadá e no Chile: o governo brasileiro concluiu negociações que permitirão ao Brasil exportar pâncreas suíno destinado à indústria farmacêutica animal para o Canadá e embriões de ovinos e caprinos para o Chile.

29/05: Governo do Brasil disponibiliza mais de 650 vagas em cursos gratuitos de comércio exterior para mulheres e pessoas negras:

29/05: Gecex delibera sobre apoio às exportações, defesa comercial e redução de impostos: entre as deliberações, foram aprovadas medidas para facilitar o financiamento às exportações, redução de tarifas de importação para diversos produtos, além de manter mecanismos de proteção à indústria siderúrgica nacional e de revisar medidas antidumping em setores específicos.





Conheça as soluções do

CIN

para internacionalizar
sua empresa.

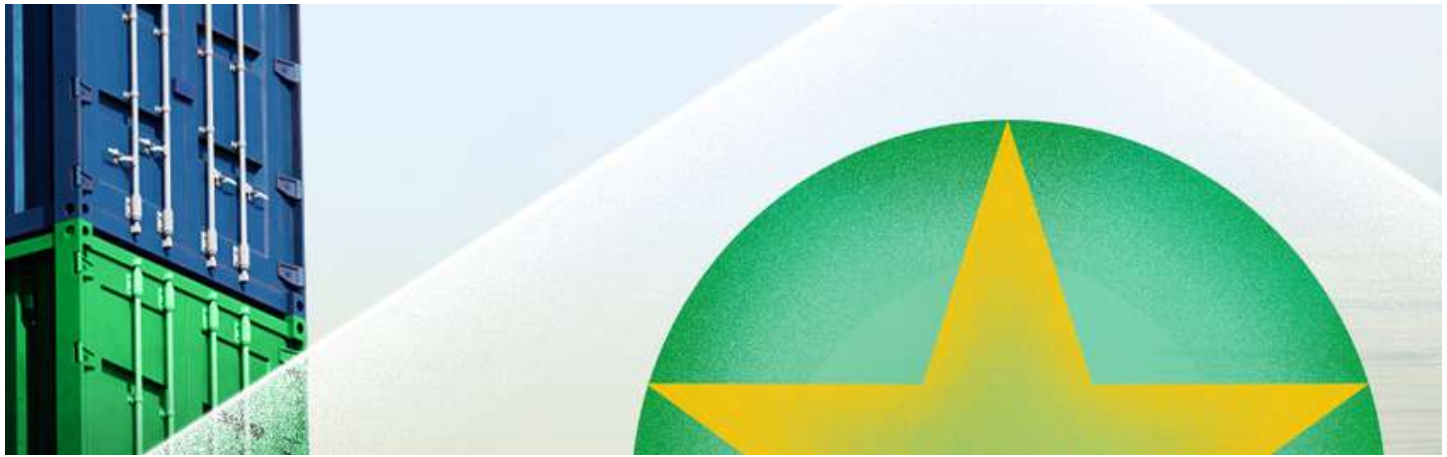
Em busca de informações para exportar ou importar?
A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt
disponibiliza dois Guias Comex com informações
importantes sobre cada um dos processos envolvendo
o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar
atualizado com o tema, compreender as etapas
envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

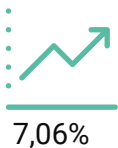
Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



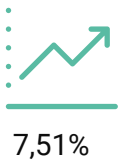
Mato Grosso

US\$ 3.041.433	2025
US\$ 3.256.089	2026



Centro-Oeste

US\$ 5.203.569	2025
US\$ 5.594.284	2026



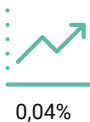
Brasil

US\$ 29.920.081	2025
US\$ 31.904.050	2026



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

10,17 %	2025
10,21 %	2026



Quantidade de itens diferentes exportados

102	2025
145	2026



Mato Grosso exportou

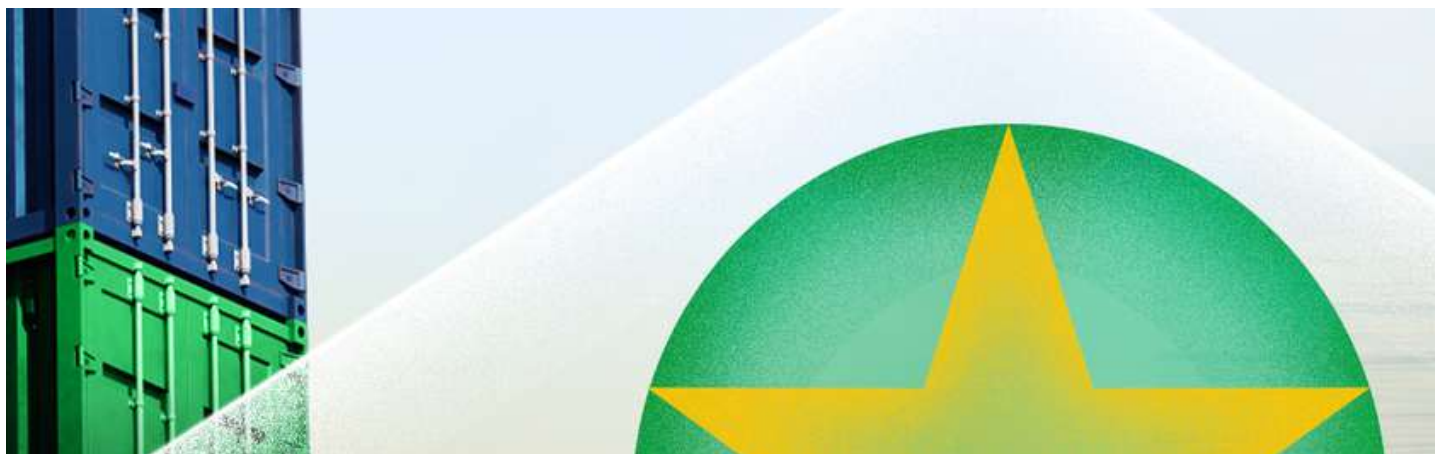
6.533.062 TON	2025
5.904.211 TON	2026



Mato Grosso exportou para

103 Países	2025
123 Países	2026

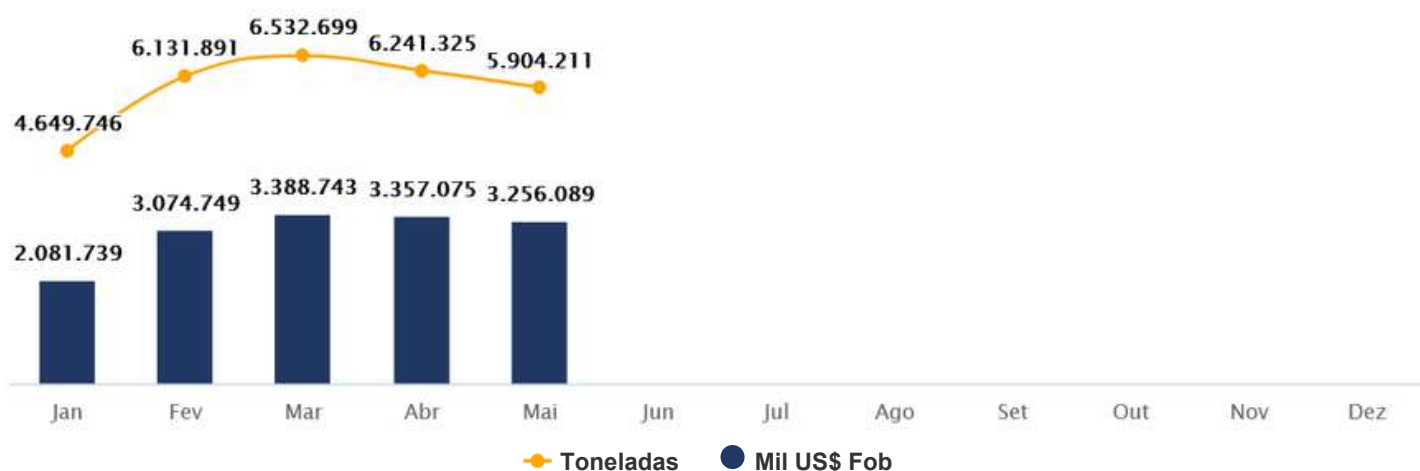




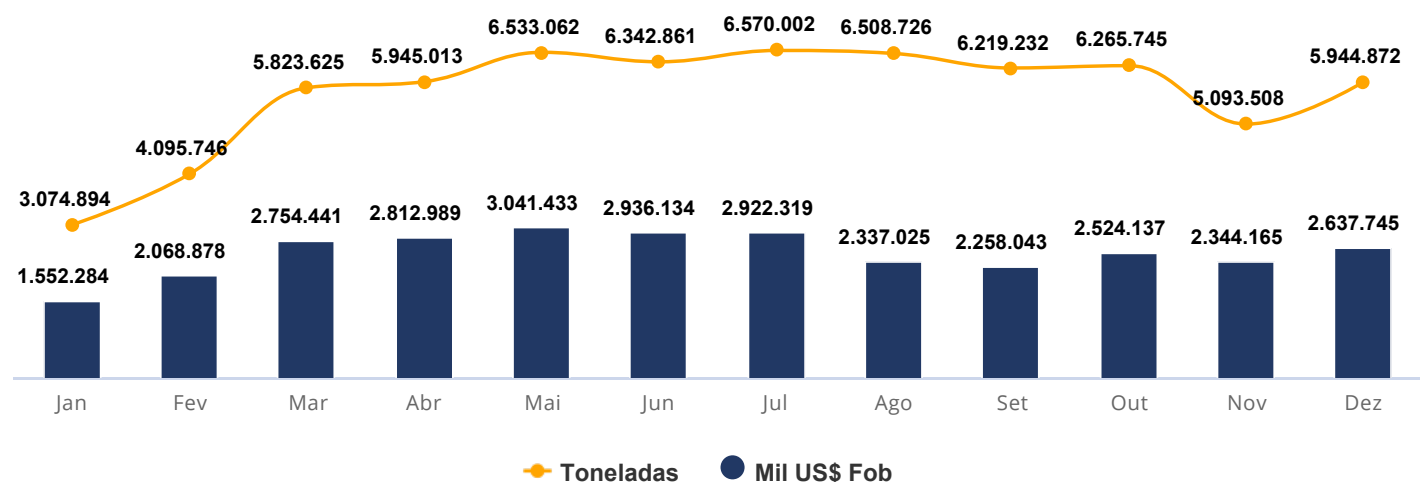
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

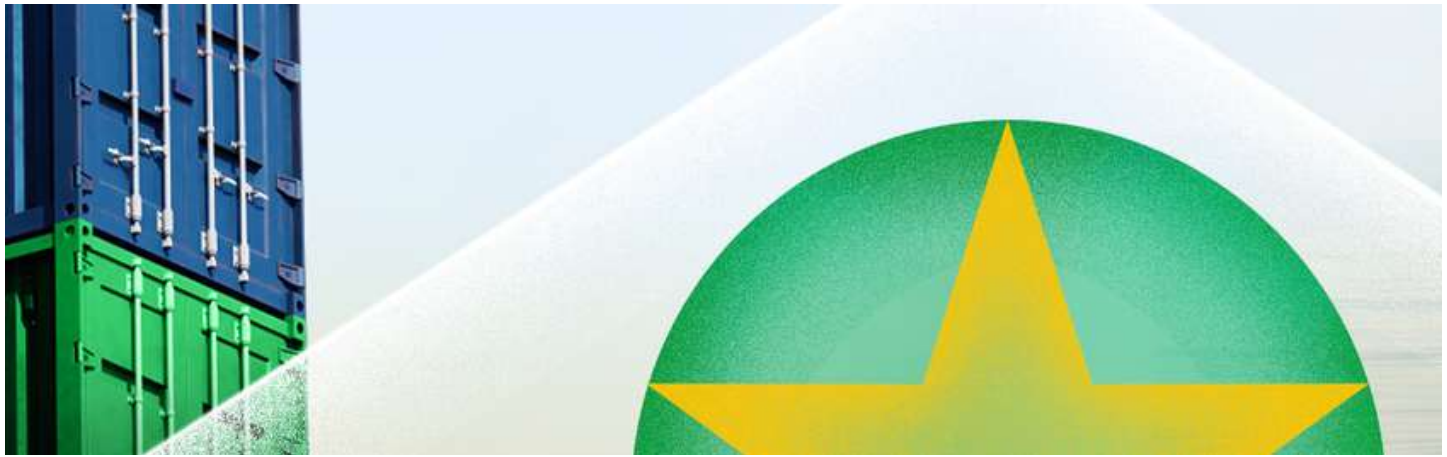
2026



2025



Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026

			Mil US\$ FOB	
			Participação	Variação
	Complexo Soja	US\$ 2.250.069	69,10%	 -6,46%
	58,98% Soja in natura	US\$ 1.920.514		
	9,35% Resíduos da extração do óleo de soja	US\$ 304.494		
	0,65% Óleo de soja, em bruto	US\$ 21.265		
	0,12% Óleo de soja, refinado	US\$ 3.797		
	Proteína Animal	US\$ 482.406	14,82%	 60,69%
	13,81% Carne bovina	US\$ 449.523		
	0,52% Carne de aves	US\$ 16.830		
	0,29% Carne suína	US\$ 9.469		
	0,20% Miudezas de animais	US\$ 6.533		
	0,00% Outras carnes	US\$ 51		
	Complexo Algodão	US\$ 302.076	9,28%	 42,18%
	9,26% Algodão	US\$ 301.410		
	0,01% Desperdícios do algodão	US\$ 386		
	0,01% Sementes de algodão	US\$ 213		
	0,00% Linter de algodão	US\$ 66		
	Pedras Preciosas	US\$ 76.360	2,35%	 171,22%
	2,31% Ouro	US\$ 75.182		
	0,04% Outras pedras preciosas	US\$ 1.178		
	Complexo Milho	US\$ 49.976	1,53%	 300,55%
	0,95% Milho, em grão	US\$ 30.906		
	0,44% Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	US\$ 14.410		
	0,14% Óleo de milho, em bruto	US\$ 4.660		



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026

Mil US\$ FOB



Minérios

0,51% *Cobre*
0,30% *Chumbo*
0,24% *Metais preciosos*

US\$ 34.152

US\$ 16.579
US\$ 9.692
US\$ 7.881

Participação
1,05%

Variação



97,02%



Grãos Beneficiados

0,45% *Gergelim*
0,16% *Feijões*
0,01% *Arroz*

US\$ 19.992

US\$ 14.527
US\$ 5.059
US\$ 406

0,61%



-21,06%



Complexo Madeira

0,14% *Madeira Beneficiada*
0,11% *Madeira em bruto*
0,10% *Madeira serrada*

US\$ 11.197

US\$ 4.416
US\$ 3.573
US\$ 3.208

0,34%



33,42%



Glicerol

0,31% *Glicerol em bruto*

US\$ 10.179

US\$ 10.179

0,31%



56,19%



Gorduras e Óleos

0,20% *Gordura animal*

US\$ 6.612

US\$ 6.612

0,20%



22,79%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

China

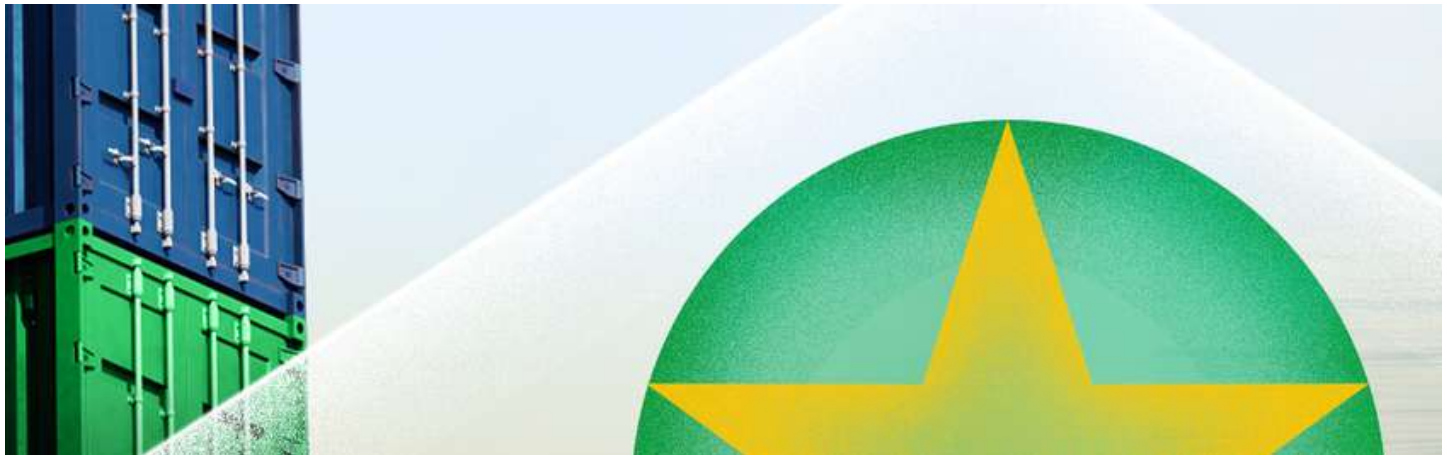


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.183.815	2.790.984	424,16	-15,65%	-22,74%	76,48%
Carne bovina	272.564	40.487	6.732,14	85,30%	45,83%	17,61%
Algodão	23.003	15.204	1.512,96	256,91%	285,20%	1,49%
Cobre	16.579	3.093	5.360,17	207,59%	38,51%	1,07%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	14.410	57.683	249,81	-	-	0,93%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	152.641	372.109	410,21	57,26%	48,87%	74,40%
Algodão	48.119	30.091	1.599,12	45,69%	50,64%	23,45%
Gergelim	3.536	3.840	920,83	258,26%	265,71%	1,72%
Carne bovina	538	64	8.406,25	-62,27%	-80,55%	0,26%
Desperdícios do algodão	279	550	507,27	-	-	0,14%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

Tailândia

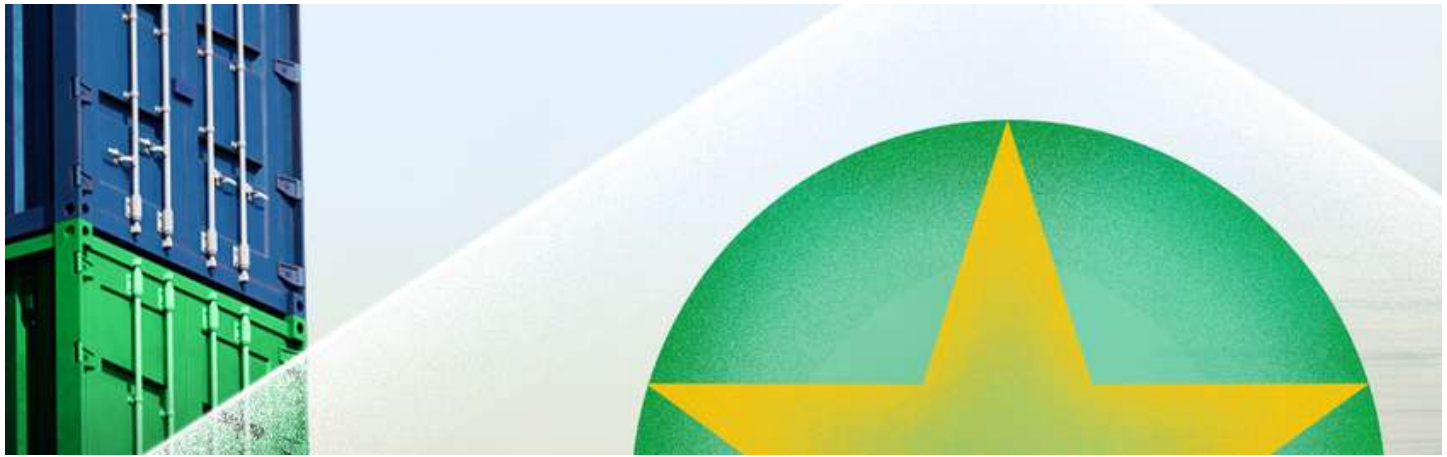


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	86.627	231.440	374,30	70,40%	56,66%	54,35%
Soja in natura	71.004	168.684	420,93	453,21%	411,02%	44,55%
Algodão	1.367	890	1.535,96	234,23%	254,58%	0,86%
Feijões	322	358	899,44	-	-	0,20%
Glicerol em bruto	77	102	754,90	-	-	0,05%

Bangladesh



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	69.303	45.003	1.539,96	68,41%	78,21%	50,36%
Resíduos da extração do óleo de soja	42.764	115.444	370,43	172,97%	149,62%	31,08%
Soja in natura	23.630	56.233	420,22	1.813,36%	1.564,19%	17,17%
Óleo de soja em bruto	1.878	1.614	1.163,57	-	-	1,36%
Resíduos de alimentos	31	84	369,05	-	-	0,02%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

Espanha

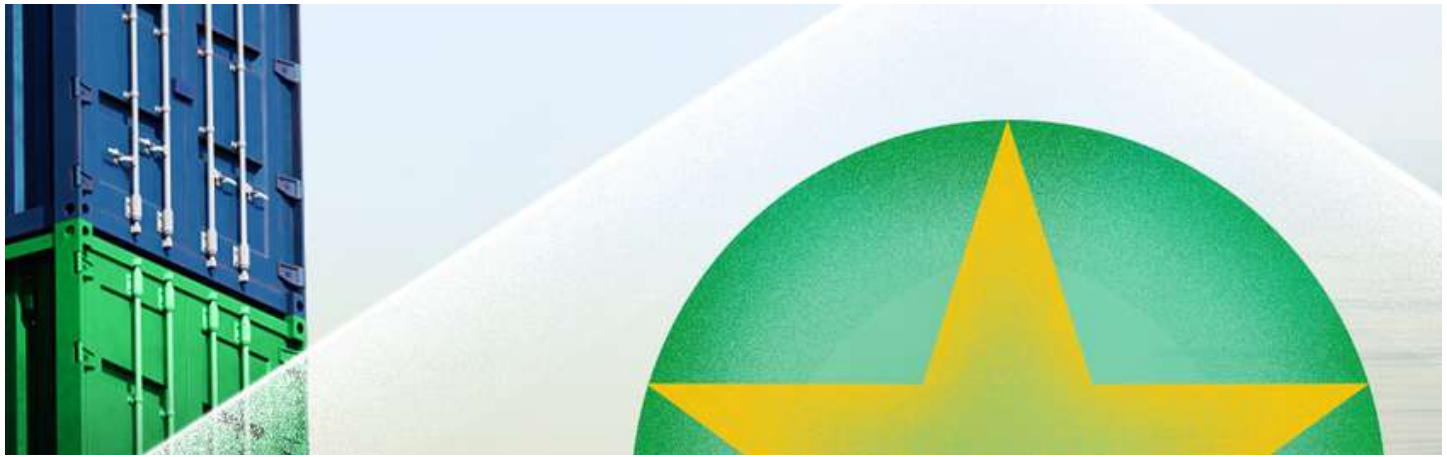


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	118.597	279.372	424,51	20,63%	8,31%	90,84%
Carne bovina	6.793	676	10.048,82	-24,69%	-8,40%	5,20%
Resíduos da extração3.733 do óleo de soja		9.406	396,87	-46,51%	-56,59%	2,86%
Óleo de milho, em bruto	872	737	1.183,18	-	-	0,67%
Glicerol	235	184	1.277,17	-	-	0,18%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	74.319	173.196	429,10	107,13%	87,56%	57,41%
Algodão	54.687	35.834	1.526,12	96,12%	102,62%	42,24%
Milho, em grão	201	416	483,17	272,22%	225,00%	0,16%
Feijões	150	148	1.013,51	-61,24%	-50,17%	0,12%
Resíduos de alimentos	103	424	242,92	-31,33%	-13,65%	0,08%



Exportações

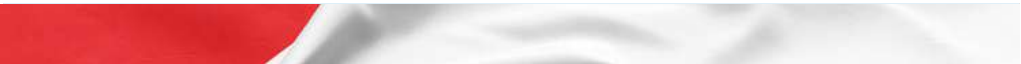
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

Países Baixos (Holanda)



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	63.041	145.093	434,49	-13,14%	-21,24%	64,57%
Resíduos da extração 22.459 do óleo de soja		56.711	396,03	29,43%	5,45%	23,00%
Carne bovina	7.819	704	11.106,53	64,68%	38,58%	8,01%
Óleo de milho, em bruto	3.788	3.000	1.262,67	714,62%	467,11%	3,88%
Ácido graxo	232	256	906,25	-	-	0,24%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração 43.245 do óleo de soja		117.046	369,47	-23,00%	-30,28%	55,98%
Algodão	27.977	18.100	1.545,69	90,58%	101,49%	36,21%
Carne bovina	2.978	1.407	2.116,56	130,50%	417,28%	3,85%
Resíduos de alimentos	2.752	8.678	317,12	227,62%	164,57%	3,56%
Gordura animal	172	186	924,73	-	-	0,22%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	34.148	96.851	352,58	-	-	54,01%
Soja in natura	29.083	69.666	417,46	-56,32%	-57,20%	45,99%

México



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	48.953	116.104	421,63	-30,81%	-35,98%	92,51%
Carne bovina	2.366	356	6.646,07	-31,22%	-46,94%	4,47%
Gergelim	1.200	1.211	990,92	-	2.322,00%	2,27%
Carne de aves	376	165	2.278,79	-38,86%	-23,61%	0,71%
Madeira serrada	25	23	1.086,96	-44,44%	-55,77%	0,05%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

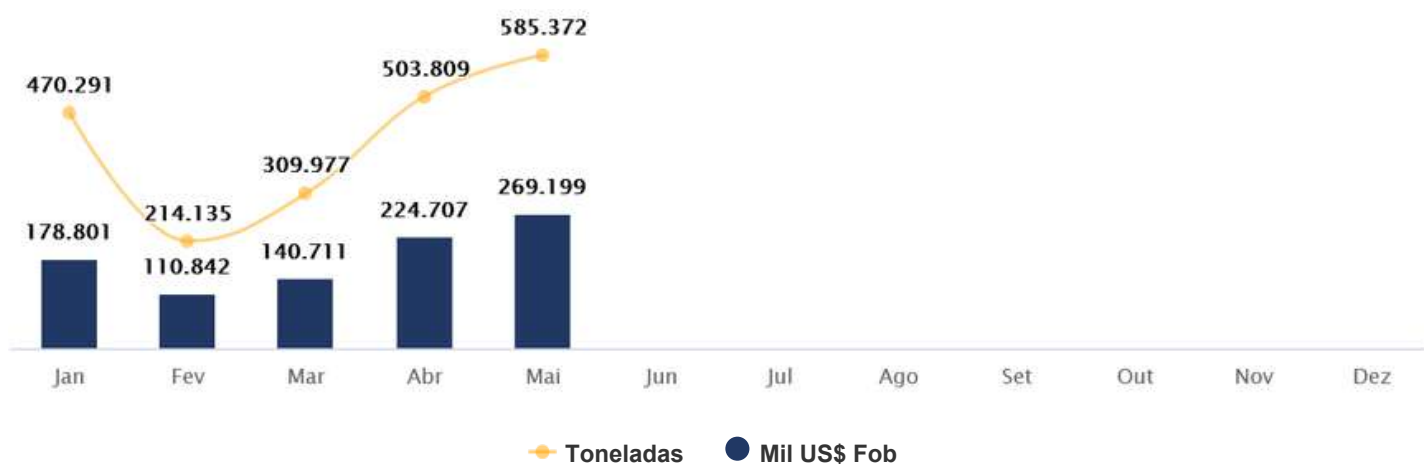
Importações MIL US\$ FOB				Variação	
	Mato Grosso	US\$ 197.541	2025	 36,28%	
		US\$ 269.199	2026		
	Centro-Oeste	US\$ 1.016.903	2025	 19,14%	
		US\$ 1.211.555	2026		
	Brasil	US\$ 22.860.326	2025	 5,34%	
		US\$ 24.080.810	2026		
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)		 0,26%	Quantidade de itens diferentes importados		 -12,37%
0,86%	2025		380	2025	
1,12%	2026		333	2026	
Mato Grosso importou		 60,08%	Mato Grosso importou de		0,00%
365.686 TON	2025		38 Países	2025	
585.372 TON	2026		38 Países	2026	



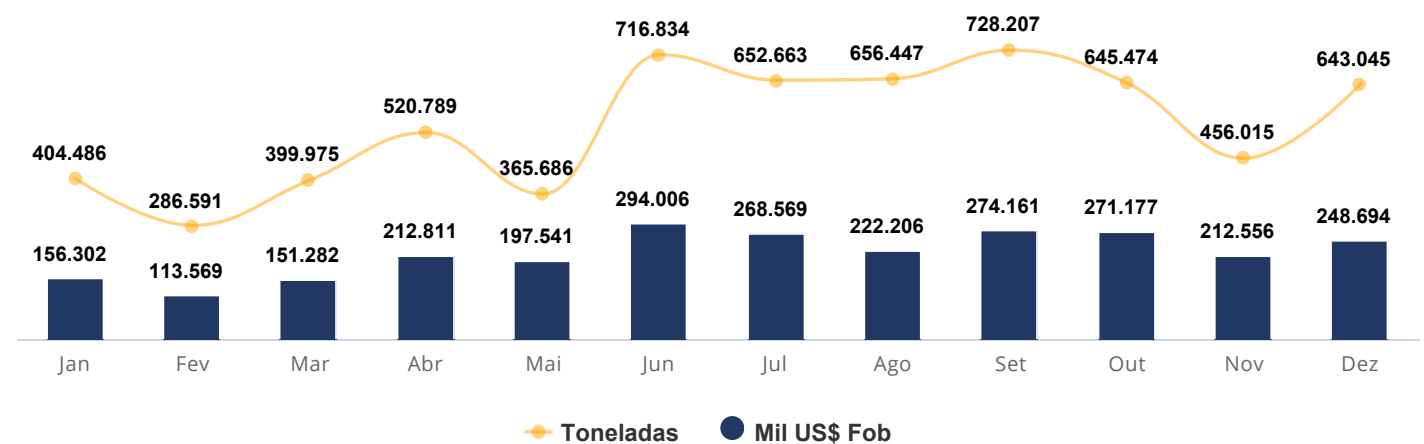
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.

Mil US\$ FOB



Adbos e Fertilizantes

US\$ 200.788

Participação
74,59%

Variação

39,78% *Potássicos*
28,80% *Fosfatados*
5,49% *Outros*
0,52% *Nitrogenados*

US\$ 107.101
US\$ 77.527
US\$ 14.773
US\$ 1.388



Produtos químicos

US\$ 26.026

9,67%

8,18% *Inseticidas e fungicidas*
0,74% *Álcoois*
0,40% *Produtos químicos inorgânicos*
0,15% *Ácidos*
0,10% *Outros produtos químicos*

US\$ 22.022
US\$ 1.984
US\$ 1.088
US\$ 409
US\$ 275



Máquinas

US\$ 18.212

6,77%

5,13% *Máquinas agrícolas*
0,56% *Máquinas para construção ou mineração*
0,34% *Outras máquinas*
0,26% *Máquinas aquecedoras*
0,13% *Outras centrifugadoras ou filtradoras*

US\$ 13.817
US\$ 1.502
US\$ 928
US\$ 690
US\$ 353



Bombas de ar

US\$ 6.096

2,26%

2,26% *Bombas de ar*

US\$ 6.096



Veículos aéreos

US\$ 3.529

1,31%

1,13% *Veículos aéreos de peso superior a 7 t*
0,09% *Veículos aéreos de peso inferior a 7 t*
0,09% *Peças para veículos aéreos*

US\$ 3.042
US\$ 254
US\$ 233





Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de maio/2025 e maio/2026.



Combustíveis minerais, óleos e ceras

0,63% *Gás natural* US\$ 1.689
0,58% *Combustíveis minerais, óleos e ceras* US\$ 1.566

US\$ 3.255

1,21%

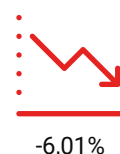


Obras e artefatos de aço ou ferro

0,74% *Trilhos de aço* US\$ 1.997
0,10% *Ligas de aço de grão orientados* US\$ 280
0,09% *Artefatos de aço ou ferro* US\$ 256
0,04% *Parafusos e acessórios de aço ou ferro* US\$ 116
0,02% *Tubos de aço* US\$ 60

US\$ 2.725

1,01%



Plásticos

0,48% *Chapas de plástico* US\$ 1.302
0,33% *Artigos de plástico* US\$ 896
0,15% *Tubos de plástico* US\$ 394

US\$ 4.315

0,98%



Transformadores e conversores

0,23% *Outros transformadores e conversores* US\$ 620

US\$ 649

0,24%

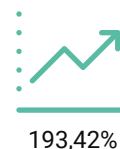


Aparelhos transmissores

0,21% *Outros aparelhos* US\$ 555

US\$ 556

0,21%





 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin